



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Chan Iek Lap

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Chan Iek Lap, de 22 de Junho de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 636/E484/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 27 de Junho de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 28 de Junho de 2018:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau tem cooperado com as instituições de saúde privadas, com ou sem fins lucrativos, através de um modelo de desenvolvimento paralelo das três partes do sector da saúde, para efeitos de sinergia e de complemento bilateral. Relativamente ao apoio às instituições de saúde privadas, a implementação do “Programa de Participação nos Cuidados de Saúde” continuará a beneficiar o desenvolvimento da actividade das unidades de saúde privadas e o desenvolvimento equilibrado entre os serviços de cuidados de saúde públicos e privados em Macau. Ao longo dos anos, com uma taxa de 80% de participação do sector da saúde no Programa, tem representado um reconhecimento amplo pela comunidade. Portanto, o Governo da RAEM manterá o “Programa de Participação nos Cuidados de Saúde” para apoio ao ambiente operacional de médicos em regime privado. É de salientar que os serviços médicos prestados pela entidade pública de saúde priorizam garantir a saúde dos residentes e com os serviços médicos procurados pelos residentes.

Em 2016, a média de despesas em assistência médica para residentes de Macau foi de 14.600 patacas, sendo compostas por despesas de investimento público e encargos privados. As despesas médicas do Governo da RAEM representaram cerca de 75% de todas as despesas médicas em Macau e os restantes 25% foram encargos pessoais. De acordo com dados disponíveis sobre despesas públicas em assistência médica suportadas pelos países e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

territórios vizinhos, o Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong é responsável por 50%; o Governo de Singapura, 40%; o Governo de Taiwan, 60%, o que aponta que o Governo da REAM é uma maior responsável perante as despesas médicas.

Em termos de cobertura dos serviços de saúde prestados, todos os residentes de Macau podem usufruir de serviços gratuitos de cuidados de saúde em vários centros de saúde, sendo que mais de 50% da população usufrui de forma gratuita de serviços de cuidados de saúde diferenciados no hospital público. Independentemente do custo do tratamento ou medicação, o Governo da RAEM também assume integralmente o custo do tratamento médico ou dos medicamentos. Por sua vez, os restantes residentes locais também podem obter um desconto de 30% nas despesas médicas. Para aqueles cidadãos que com incapacidade de pagamento de despesas médica devido a dificuldades financeiras, o Governo também fornece serviços de cuidados de saúde diferenciados gratuitos. Para alguns casos raros e complicados, existe um mecanismo de serviços médicos no exterior.

Pelo exposto, o actual sistema de cuidados de saúde de Macau é abrangente, eficiente e preciso, especialmente para grupos vulneráveis e pacientes com doenças crónicas, tendo os sistemas sido eficazes na prática. A procura de serviços de assistência médica em instituições de saúde públicas está a crescer anualmente. De acordo com estatísticas, em 2017, 410 mil pessoas recorreram a consultas externas do Centro Hospitalar Conde de São Januário e 312 mil pessoas ao Serviço de Urgência do CHCSJ, tendo os números aumentado em mais de 50% e quase duplicado em relação aos números registados em 2007. Por sua vez, nos centros de saúde, encontram-se registados cerca de 813 mil utentes, o que representa mais 80% de aumento em comparação com os números registados em 2007. Tudo isto pode ver-se reflectido no reconhecimento por parte dos cidadãos locais sobre os serviços de cuidados de saúde prestados pelo Governo da RAEM. Ao mesmo tempo, com



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

vista a melhor compreender as despesas médicas e o comportamento dos residentes de Macau quanto a tratamentos médicos, os Serviços de Saúde estão a proceder a estudos para uma avaliação aprofundada, com apoio da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, incluindo o estudo sobre residentes locais recorrerem a tratamento médico no exterior por conta própria.

A par disso, relativamente à assistência prestada aos pacientes que sofreram acidente vascular cerebral (AVC) e enfarte do miocárdio, tanto os utentes integrados na rede de segurança de acesso a cuidados de saúde gratuito, como os com dificuldades económicas podem solicitar junto dos Serviços de Saúde apoio financeiro na assistência médica. Concomitantemente, na situação em que os Serviços de Saúde careçam de recursos técnico ou recursos humanos para a prestação dos serviços de cuidados de saúde necessários, também estes dispõem de um mecanismo de envio de serviços médicos no exterior. Assim sendo, não teremos neste momento a consideração de prestação de cuidados de saúde gratuitos independentes aos dois tipos de doenças acima referidas.

O Director dos Serviços de Saúde,
Lei Chin Ion
12/07/2018